

# Entendendo a Comunhão: Um Guia Abrangente

Explorando as raízes, práticas e significado profundo da Ceia do Senhor

## Agenda

Esta apresentação irá guiá-lo pelos seguintes tópicos principais:

- Definindo a Comunhão
- A Páscoa: Enredo e Significado
- A Última Ceia de Jesus: Narrativa e Implicações
- A relação entre a Páscoa e a Ceia do Senhor
- Uma breve exploração do sacrifício no templo

Comentário: A programação foi elaborada para construir o entendimento passo a passo, mostrando como os rituais do Antigo Testamento apontam para as práticas do Novo Testamento e são cumpridos nelas.

## Introdução

Salmos 105:3-4 NVI

“Glorifiquem o seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o Senhor. Busquem o Senhor e a sua força; busquem sempre a sua face.”

Ênfase em “continuamente”: Como seguidores, nossa busca por Deus não termina no batismo. Este versículo encoraja uma jornada ao longo da vida em busca da presença e da força de Deus, e não um evento isolado.

## O que é a Santa Ceia?

A comunhão — também conhecida como Ceia do Senhor, Partilha do Pão, Festa do Amor ou Eucaristia — é uma prática cristã sagrada que comemora o sacrifício de Jesus. O ritual inclui pão (simbolizando o Seu corpo) e vinho (simbolizando o Seu sangue). Embora as Escrituras a descrevam como uma ceia ou refeição noturna, ela não é prescrita como uma observância diária ou exclusivamente noturna; a tradição cristã primitiva utilizava essas refeições para comunhão e lembrança.

Comentário: O termo “ceia” refere-se a uma refeição noturna, mas não é uma regra rígida partir o pão apenas à noite ou diariamente. Os primeiros cristãos deram o exemplo reunindo-se frequentemente, especialmente à noite (ver Hebreus 10:25), uma prática que podemos imitar para comunhão e encorajamento espiritual.

## Termos-chave e origens gregas

Prazo	Palavra(s) grega(s)	Definição/Significado	Referências
Partilhando o pão	κλάσις (klasis) / ἄρτος (artos)	Quebra: um ato de romper. Artos: alimento composto de farinha misturada com água e assada; usado tanto para alimentação geral quanto para fins sagrados.	Atos 2:42, 2:46, 20:7; Lucas 22:19
Ceia do Senhor	κυριακός (kuriakos) / δεῖπνον (deipnon)	Kuriakos: do Senhor. Deipnon: jantar formal, geralmente à noite, simbolizando a salvação no reino.	1 Coríntios 11:20, 11:23-25; Mateus 26:26-28; Marcos 14:22-24; Lucas 22:19-20
Festa do Amor	ἀγάπη (agape) / συνευωχέω (suneuōcheō)	Ágape: amor fraternal, benevolência; Suneuōcheō: festejar juntos generosamente.	Judas 1:12; 2 Pedro 2:13
Comunhão	κοινωνία (koinōnia)	Companheirismo, estreita associação, participação compartilhada e comunidade íntima.	1 Coríntios 10:16-17; Atos 2:42

## Páscoa e Comunhão

### Antes da Páscoa (Pessach): A necessidade de purificação

Esta seção traça paralelos entre os preparativos da Páscoa no Antigo Testamento — particularmente a remoção do fermento (que simboliza o pecado) — e a purificação espiritual antes da Última Ceia no Novo Testamento.

- Antigo Testamento (13 de Nisã e anos anteriores): Remoção do fermento (Êxodo 12:15,19; Deuteronômio 16:4). O fermento simboliza malícia, maldade, falsos ensinamentos e hipocrisia (Mateus 16:6,12; Lucas 12:1; 1 Coríntios 5:6-13).
  - Comentário: Nisã marca o início do ano judaico. Assim como o fermento se infiltra na massa, o pecado também se espalha — a lista de Paulo em 1 Coríntios 5 é um alerta. Jesus destaca que a purificação vem por meio de Sua palavra e permanecendo nEle, o que fundamenta tanto a Páscoa quanto os rituais da Última Ceia.
- Novo Testamento (Antes da Última Ceia): Jesus lava os pés de seus discípulos (João 13:1-20, especialmente 13:10); Ele também prediz sua traição (Mateus 26:21-25; Marcos 14:18-21; Lucas 22:21-23; João 13:21-30). A pureza espiritual é enfatizada por meio da Palavra e da permanência em Cristo (João 15:1-10).
- Comentário sobre as Epístolas: 1 Coríntios 5:6-13 - A vossa arrogância não é boa. Não sabeis que um pouco de fermento leveda toda a massa? Livrai-vos do fermento velho, para que sejais uma nova massa, como de fato sois, sem fermento. Pois Cristo, nosso Cordeiro Pascal, já foi sacrificado. Portanto, celebremos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da perversidade, mas com os pães ázimos da sinceridade e da verdade. Na minha carta, escrevi-vos que não vos associeis com pessoas sexualmente imorais; não me referia, de modo algum, aos imorais deste mundo, nem aos gananciosos e ladrões, nem aos idólatras, porque, nesse caso, teríeis de sair do mundo. Mas, na verdade, escrevi a vocês para não se associarem com nenhum suposto irmão se ele for imoral, avarento, idólatra, blasfemo, bêbado ou ladrão — nem mesmo comam com tal pessoa. Pois que me importa julgar os de fora? Vocês não julgam os que estão dentro da igreja? Mas Deus julga os de fora. EXTRAIAM O MALIGNO DO MEIO DE VOCÊS.

### O simbolismo do fermento nos Evangelhos

O fermento é usado como metáfora para falsos ensinamentos ou hipocrisia.

- Falso Mestre (Ψευδοδιδάσκαλος – pseudodidaskalos): Um mestre cuja persuasão não vem de Cristo (Gálatas 5:6-11).
  - Comentário: Paulo reforça a advertência de Jesus: cuidado com aqueles que usam a autoridade humana em vez da divina para persuadir.
- Hipócrita (Ἵποκριτής – hypokritēs): Um ator ou impostor, alguém que defende as tradições humanas em detrimento dos mandamentos de Deus (Mateus 15:1-9).
  - Comentário: Os fariseus são repreendidos por priorizarem ensinamentos criados pelo homem, um exemplo clássico de “fermento”;
- Definição (Merriam-Webster): O fermento é um agente fermentador, como o fermento biológico, que faz a massa crescer. A palavra grega para “inchar” (significando orgulho) reflete a ação do fermento.

### Estudo de caso: Mateus 13:33 — Fermento positivo ou negativo?

Mateus 13:33 (“O reino dos céus é semelhante ao fermento...”) tem sido interpretado tanto positiva quanto negativamente pelos pais da igreja. No entanto, Paulo usa consistentemente o fermento como símbolo de corrupção (por exemplo, Gálatas 5:9; 1 Coríntios 5:6). A fé autêntica é construída sobre o fundamento de Cristo, dos apóstolos e dos profetas (Efésios 2:19-22; 1 Coríntios 3:9-11; Mateus 7:24-27; 1 Pedro 2:5-8).

Intérprete	Resumo da Interpretação
Origem	O fermento como meio de propagação da doutrina de Cristo
Agostinho	O fermento como o amor de Deus se espalhando pela igreja
John MacArthur	O fermento como mal — falso ensinamento oculto na igreja
Paulo, o Apóstolo	“Um pouco de fermento leveda toda a massa” (sempre negativo)

Comentário: Muitos comentaristas da igreja primitiva interpretaram o fermento de forma positiva, mas as advertências de Paulo nos levam a vê-lo como um símbolo de corrupção. Nossa fé deve estar fundamentada em Cristo e nos ensinamentos apostólicos, não em interpretações ou tradições posteriores.

### O fermento em 1 Coríntios 5: Pecados a remover

Paulo usa o fermento como metáfora para os pecados corruptores que devem ser expurgados da comunidade de fé.

Tipo Pecado	Termo grego	Significado	Referências
Sexualmente imoral	πόρνος (pornos)	Fornicador, prostituto masculino	1 Coríntios 6:15-20
Cobiçoso/Avarento	πλεονέκτης (pleonektēs)	Ansioso por mais, especialmente pelo que pertence aos outros.	Lucas 12:15
Idólatra	εἰδωλόλατρης (eidōlōlatrēs)	Adorador de falsos deuses	1 Coríntios 10:12-22; Colossenses 3:5
Renegador	λοιδόρος (loidoros)	Agressor verbal	Tiago 3:10; Salmos 101:5-7
Bêbado Vigarista	μέθυσος (methusos) ἄρπαξ (harpax)	Habitualmente embriagado Extorsionário, ladrão	Colossenses 3:5 Lucas 19:8-9

Comentário: Esses pecados são graves. Paulo ordena que sejam removidos do meio da igreja. A idolatria moderna pode incluir priorizar hobbies ou pessoas acima de Deus. Caluniadores e vigaristas são comuns na mídia e na política de hoje. Interaja com o mundo, mas não imite seus valores (1 Coríntios 5).

### Quais são bons exemplos de resultados pessoais que envolvem fermento e sem fermento?

Comparando Saul (fermento: fim orgulhoso) e Davi (ázimo: coração arrependido) como exemplos de fidelidade ao longo do tempo. Comentário: Ambos receberam o Espírito Santo e começaram humildes. Saul tornou-se orgulhoso e desobediente; Davi arrependeu-se rapidamente. Aspire a Davi — “homem segundo o coração de Deus”; Eclesiastes 7:8 descreve o pecado impaciente e orgulhoso de Saul (sacrifício não autorizado).

Categoria	Saul	David	Precedente semelhante
Chamada inicial	Escolhido por Deus, ungido por Samuel (1 Samuel 10:1,10,5-13).	Ungido por Samuel (1 Samuel 16:13; 2 Samuel 23:1-2).	Ambos escolhidos por Deus e cheios do Espírito desde o início.
Fidelidade Inicial	Obedeceram a Deus inicialmente (1 Samuel 11:6-7).	Confiou em Deus contra Golias (1 Samuel 17:45-47).	Ambos começaram com a confiança na orientação de Deus.
Infrações Graves	1. Sacrifício não autorizado (1 Samuel 13:8-14). 2. Desobediência e ganância na guerra amalequita (1 Samuel 15:1-23). 3. Assassinato de sacerdotes (1 Samuel 22:6-19). 4. Necromancia (1 Samuel 28:7-20).	1. Adulterio com Bate-Seba (2 Samuel 11:2-5). 2. Assassinato de Urias (2 Samuel 11:14-17). 3. Censo por orgulho (2 Samuel 24:1-10). 4. Poligamia (2 Samuel 3:2-5).	Ambos pecaram gravemente contra as leis de Deus enquanto líderes.
Natureza dos Pecados	Desobediência, ganância, assassinatos motivados por inveja, práticas proibidas.	Luxúria, assassinato, orgulho; falhas morais pessoais.	Ambos violaram os mandamentos diretos de Deus ou seu código moral.
Resposta ao Pecado	Pecados negados ou justificados, sem arrependimento (ex.: 1 Samuel 15:20-21).	Confessaram e se arrependeram (ex.: 2 Samuel 12:13, Salmo 51).	Ambos enfrentaram um confronto divino (Samuel/Nathan).
Comunicação Divina	Perderam o favor de Deus (1 Samuel 15:11); não houve respostas por meio de profetas ou do Urim (1 Samuel 28:6).	Mantiveram o acesso a Deus por meio de profetas (como Natã e Gade) e da oração.	Ambos ouviram a voz de Deus inicialmente, mas os resultados foram diferentes.
Consequências	Rejeitado como rei (1 Samuel 15:23); morreu sob julgamento (1 Samuel 31).	Perdoados, mas punidos (ex.: morte de criança, 2 Samuel 12:14); dinastia perdurou.	Ambos enfrentaram a disciplina de Deus por seus pecados.
Resultado do relacionamento	Rompido para sempre; voltou-se para a feitiçaria (1 Samuel 28).	Restaurado após o arrependimento; “homem segundo o coração de Deus” (Atos 13:22).	Ambos foram provados pelo pecado, mas a fé/arrependimento determinou o destino.

Citações:

- Eclesiastes 7:8: “Melhor é o fim de uma coisa do que o seu princípio; e melhor é o paciente do que o soberbo.”
- “Não é como você começa, mas sim como você termina que importa.” (George W. Truett, pastor batista, 1926)
- “Não importa como você começa, mas sim como você termina.” (Pat Riley, treinador de basquete, 2001)

Comparando Saul (fermento: fim orgulhoso) e Davi (ázimo: coração arrependido) como exemplos de fidelidade ao longo do tempo.

Comentário: Tanto Saul quanto Davi iniciaram suas jornadas tendo recebido o Espírito Santo e demonstrando humildade. No entanto, a história de Saul é marcada por um crescente orgulho e desobediência, enquanto Davi foi rápido em reconhecer suas falhas e se arrepender. A lição: aspire a imitar Davi — um “homem segundo o coração de Deus”.

## Fermentado vs. Ázimo

Fermentado representa estar “inchado” de orgulho (φυσίω - phusioo: inflar, envaidecer). Os versos enfatizam a humildade:

- 1 Coríntios 4:6 (NAA): “para que nenhum de vocês se torne arrogante...”
- (Versículos completos em NASB, LSV e NIV fornecidos no original para comparação).
- O pão ázimo é um pão achatado e humilde (matzá).
  - Comentário: A ação do fermento faz o pão inchar, simbolizando o orgulho. O termo grego “inchado” descreve ambos os sentimentos — coincidência? A versão Literal Standard destaca “inchado”;

## Por volta da Páscoa (Estar Preparado)

Uma cronologia consolidada comparando os preparativos para a Páscoa judaica com os eventos da Última Ceia.

- Páscoa (13-14 de Nisã): Remoção completa do fermento; cordeiros sacrificados, sangue nos batentes das portas (Êxodo 12:6-11,22; Números 9:12). Estar preparado: Cingir os lombos com a verdade (Efésios 6:12-15; Lucas 12:35-37; 1 Pedro 1:13). Aspersão de sangue: Corações purificados pelas aspersões (Hebreus 10:22; 1 Pedro 1:2; Apocalipse 3:20).
- Eventos da Última Ceia: Lavagem dos pés, prefiguração de traição; discurso sobre prontidão (João 13-17). Ensinamentos principais: Ele é o Caminho, Promessa do Espírito Santo, Permaneçam nEle (sigam os mandamentos), Amem uns aos outros, O mundo os perseguirá; Cantaram hino e oraram. Comentário: A versão Literal Standard usa “cingiram os lombos” para prontidão. Pedro: Cinjai os lombos da vossa mente — sede sóbrios, verdadeiros. Apóstolos: Corações aspergidos com sangue como portas. Coração = porta, nós = casa (Mateus 12:43-45). Estejam prontos para se arrepender, hospedem o Espírito Santo para evitar a reocupação pelo mal. Predição de traição/negação, discurso de despedida (conforto, Caminho para o Pai, permanência, amor, ódio, tristeza para alegria, vitória). Cantaram os Salmos Hallel (113-118). Oração de Jesus: Glorificação, proteção, santificação, unidade.
- Comentário da Epístola: 1 Coríntios 10:16-18 - O cálice da bênção que abençoamos não é a participação no sangue de Cristo? O pão que partimos não é a participação no corpo de Cristo? Visto que há um só pão, nós, que somos muitos, somos um só corpo; pois todos participamos do mesmo pão. Observem o povo de Israel: aqueles que comem dos sacrifícios não são participantes do altar?

## Páscoa (Julgamento)

- Julgamento da Páscoa: O destruidor fere os primogênitos, mas passa por cima das casas marcadas com sangue (Êxodo 12:12-14,23).
- Novo Testamento: Autoexame na comunhão (1 Coríntios 11:25-34); serpente na haste como cruz (João 3:14; Números 21:5-9; 1 Pedro 2:23-24). Vida eterna através da ingestão de carne/sangue (João 6:51-56; Mateus

26:26-28). Reconciliação (Romanos 5:8-11). Acesso (Hebreus 10:19-20, João 14:6). Eventos na cruz: Vinho azedo no hissopo, sem ossos quebrados (João 19:28-37). Comentário: Sem sangue, o julgamento cai; o destruidor passa por cima. Julgamos a nós mesmos para evitar o julgamento mundano — disciplina significa sermos julgados pelo Senhor. Mordida de serpente = diabo/pecado; arrepender-se/lembrar-se de Cristo para cura espiritual. João 6: Comer carne/sangue para a vida eterna, permanência. Mateus 26: Sangue para o perdão dos pecados. Romanos 5:8-11: Reconciliação com Deus através do sangue de Cristo. Hebreus 10:19-20: Acesso a Deus. Morte: Hissopo, ossos intactos cumprem a Páscoa. Água do corpo é um paralelo com a rocha de Êxodo 17 (Jesus como rocha). Traição/prisão, julgamentos (Anas/Caifás, Pilatos/Herodes), jornada até a cruz, crucificação, eventos (sede, vinho azedo, "Está consumado", escuridão, terremoto, louvor do centurião, véu rasgado, pernas intactas, lado perfurado — sangue/água), sepultamento. Jesus prega aos espíritos na prisão (1 Pedro 3:18-20).

- Comentário da Epístola: 1 Coríntios 11:25-34 - Da mesma forma, depois da ceia, Jesus tomou o cálice, dizendo: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isto, todas as vezes que o beberem, em memória de mim". Porque, todas as vezes que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha. Portanto, quem comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpado do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, cada um a si mesmo, e assim coma do pão e beba do cálice. Porque quem come e bebe, come e bebe para sua própria condenação, se não discernir corretamente o corpo do Senhor. Por isso, muitos entre vocês estão fracos e doentes, e muitos até dormem. Mas, se nos examinássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. Quando, porém, somos julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para que não sejamos condenados com o mundo. Portanto, meus irmãos e irmãs, quando vocês se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. Se alguém estiver com fome, que coma em casa, para que não se reúnam para julgamento. Quanto às demais questões, darei instruções quando chegar.

Romanos 5:8-11 - Mas Deus demonstra o seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores. Muito mais agora, justificados pelo seu sangue, seremos salvos da ira de Deus por meio dele. Pois, se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, muito mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos pela sua vida! E não somente isso, mas também nos gloriamos em Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem agora recebemos a reconciliação.

Hebreus 10:19-20 - Portanto, irmãos, visto que temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, da sua carne,

João 14:6 Jesus disse-lhe: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."

## **Em relação ao julgamento**

- Jesus é o Juiz (João 5:22; 2 Coríntios 5:9-10).
- Não seja hipócrita (Mateus 7:1-2; Romanos 2:1-3; Lucas 6:37-38).
- Não olhe para baixo/trate com desprezo (Romanos 14; 1 Coríntios 8:7-13).
- Aprenda o discernimento (Hebreus 5:12-14 com prática; Provérbios 2:6-9 de Deus; Provérbios 3:21-23 com diligência; 1 Tessalonicenses 5:21-22 examinando; 1 João 4:1-13, 2:3-6, 3:23-24 dos espíritos; 1 Coríntios 2:14-15 com análise minuciosa).
- Julgamento mais rigoroso para os professores (Tiago 3:1; Lucas 12:42-48).
- Os santos julgam o mundo/anjos (1 Coríntios 6:1-5; Mateus 19:28; Apocalipse 20:4). Os ensinamentos de Jesus são o padrão (João 12:47-48).
  - Comentário: Discernimento é fundamental (muitos versículos) — porque os santos ajudam Jesus a julgar o mundo. O treinamento começa agora/após o batismo. Exemplo: Moisés julgou com rigor (Números 20: Moisés golpeia a rocha em vez de falar — é punido e não entra na terra prometida). Antigo Testamento: Juízes nomeados após a entrada na terra prometida (ex.: Sansão). Da mesma forma, nós julgamos após entrarmos no céu.

## Após a Páscoa (Libertação)

- Após a Páscoa (15 a 21 de Nisã): Início da Festa dos Pães Ázimos; Oferta das Primícias (Êxodo 12:17-20; Levítico 23:10-11; Êxodo 22:29). Êxodo do Egito.
- Novo Testamento: Ressurreição como primícias (1 Coríntios 15:20-28); purificar-se para as boas obras, morrer para o pecado, viver para a justiça (Tito 2:13-14; 1 Pedro 2:24; Romanos 5:18-21). Ressurreição durante a Festa dos Pães Ázimos/Primícias: Ressurreição no domingo (dia seguinte ao sábado), aparições (Maria, mulheres, Emaús, Jerusalém, Tomé, Galileia, mais de 500 pessoas), Grande Comissão, ascensão após 40 dias.
  - Comentário: Cristo é o primeiro pão ázimo/primícias — ressuscitado durante essas festas. Devemos ser ázimos. Ele nos purifica como Seu povo para a justiça.
- Comentário da Epístola: 1 Coríntios 15:20-28 - Mas a verdade é que Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem. Pois, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados. Mas cada um por sua vez: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda; e então virá o fim, quando ele entregar o reino a nosso Deus e Pai, depois de haver destruído todo domínio, toda autoridade e todo poder. Porque é necessário que ele reine até que haja posto todos os seus inimigos debaixo dos seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Porque ele sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés. Mas, quando diz: “Todas as coisas lhe estão sujeitas”, fica claro que isso exclui o Pai, que lhe sujeitou todas as coisas. Quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então o próprio Filho também se sujeitará Àquele que lhe sujeitou todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

Estágio	Páscoa (Antigo Testamento)	Última Ceia / Eventos do Novo Testamento	Sacrifício no Templo	Referências adicionais
Limpar	13 de Nisã e anos anteriores: Remoção do fermento (Êxodo 12:15,19; Deuteronômio 16:4)	Antes da Última Ceia: Lavagem dos pés (João 13:1-20, 15:1-10); Prediz traição (Mateus 26:21-25; Marcos 14:18-21; Lucas 22:21-23; João 13:21-30)	Lavagem na bacia (Êxodo 30:18-21)	Mateus 16:6,12; Lucas 12:1; 1 Coríntios 5; Mateus 12:43-45
Estar preparado	14 de Nisã: Cordeiros mortos e comidos, sangue nos batentes das portas (Êxodo 12:6-11, 12:22; Números 9:12)	Durante a Última Ceia: Instituída a Ceia do Senhor (Mateus 26:26-29, João 6:53-58); Discurso de Jesus: Ensina a ser o Caminho, o Amor, a Obediência, promete o Espírito Santo, adverte sobre a perseguição, Canta, Ora (João 13-17, Marcos 14:26)	Apresentação dos Animais (Levítico 1:3-4)	Lucas 12:35-37; 1 Pedro 1:13; Efésios 6:12-15; Hebreus 10:22, 11:28; 1 Pedro 1:2; Apocalipse 3:20
Julgamento	14-15 de Nisã: O destruidor atinge os primogênitos, passando por cima dos “escolhidos” (Êxodo 12:12-14, 23)	Jesus morre: Traição, Crucificação (João 18-19)	Abate de animais (Levítico 1:5,11); Coletar/Aplicar sangue (Levítico 1:5, 4:7)	1 Coríntios 11:25-34; João 3:14; 1 Pedro 2:24; 1 Coríntios 10:9; Números 21:5-9; João 6:51-56; Mateus 26:26-28; 1 Coríntios 10:16-18; Romanos 5:8-11

Estágio	Páscoa (Antigo Testamento)	Última Ceia / Eventos do Novo Testamento	Sacrifício no Templo	Referências adicionais
Véu / Acesso	A cortina/véu no tabernáculo separa o Lugar Santo do Lugar Santíssimo (Êxodo 26:31-37; Levítico 16:2-15).	Dilacerado na crucificação (Mateus 27:51); novo e vivo caminho aberto através do véu, isto é, do seu corpo (Hebreus 10:19-20); Eu sou o caminho (João 14:6)	O sumo sacerdote entra por trás do véu uma vez por ano com sangue (Levítico 16).	Hebreus 10:19-22; 2 Coríntios 3:12-18; João 14:6
Libertação	15 a 21 de Nisã: Início do Êxodo, Festa das Primícias, Festa dos Pães Ázimos (Êxodo 12:15-20; Levítico 23:6-8)	Jesus ressuscita: Ressurreição, Aparições, Encontros, Grande Comissão, Ascensão (Mateus 28; João 20-21; Lucas 24; Atos 1)	Queimar/Cozinhar/Comer animais (Levítico 1:6-9)	2 Coríntios 15:20-28; Tito 2:13-14; 1 Pedro 2:24; Romanos 5:18-21

## Ofertas do Antigo Testamento

Uma breve análise de ofertas selecionadas e seus aspectos comunitários. Comentário: Visto que você é templo (1 Coríntios 3:16; 2 Coríntios 6:16) e sacerdote/ofertante (1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6; Romanos 12:1), com a carne/sangue de Cristo (Hebreus 10:19-20), você pode reencenar ofertas. Não é obrigatório — não é um mandamento. Reconcilie-se/purifique-se primeiro (Mateus 5:23-24; 1 Coríntios 11:31-32). Templos móveis hoje em dia; os antigos viajavam para longe. Salmo 27: Davi ansiava por um templo próximo — atendido no corpo da nova aliança como templo. Exemplo plausível: Atos 20:7-11 (Paulo parte o pão duas vezes — na ceia e, depois do milagre, talvez em agradecimento).

Tipo de oferta	Referência bíblica	Elementos envolvidos	Propósito	Aspectos Comunitários
Oferenda queimada (Olah)	Levítico 1:3-9	Animal (touro, ovelha, cabra, ave)	Expição, dedicação a Deus	O ofertante apresenta as oferendas, os sacerdotes queimam; o ofertante não pode comer.
Oferenda de Grãos (Minhah)	Levítico 2:1-10	Grãos, farinha, pão assado, óleo, sal	Ação de Graças, devoção	O ofertante traz a porção, os sacerdotes comem a porção.
Oferenda de Paz (Shelamim)	Levítico 3:1-3; 7:11-15	Animal, pão ázimo/fermentado	Companheirismo, ação de graças, cumprimento de votos	O ofertante, a família e os sacerdotes comem
Oferenda pelo Pecado (Chatat)	Levítico 4:27-31; 6:25-30	Animal (cabra, cordeiro, touro)	Expição por pecados não intencionais	O ofertante traz a comida, os sacerdotes comem (se não for queimada).

Tipo de oferta	Referência bíblica	Elementos envolvidos	Propósito	Aspectos Comunitários
Oferta de Culpa (Asham)	Levítico 5:14-16; 7:1-7	Animal (carneiro), pagamento de restituição	Reparação por pecados específicos	O ofertante traz a comida, os sacerdotes comem.
Pão da Proposição (Pão da Presença)	Levítico 24:5-9	12 pães	Oferta contínua diante de Deus	Os padres comem semanalmente

## Mais sobre relacionamentos no Antigo Testamento

Relações entre eventos do Antigo Testamento e a Eucaristia (Comunhão).

Comentário: Jesus é como Melquisedeque (sacerdote-rei com pão/vinho). Maná: Pão/Palavra do céu — consumido diariamente. Água da rocha: Espírito Santo/água viva — mencionada uma vez em Êxodo, mas paralela à comunhão frequente.

Referência ao Antigo Testamento	Descrição	Conexão com a Eucaristia	Versículos relevantes
Oferta de Melquisedeque A Páscoa	Melquisedeque oferece pão e vinho... Israelitas sacrificam cordeiro...	O pão e o vinho prefiguram elementos eucarísticos... Eucaristia durante a Páscoa; Jesus como Cordeiro...	Gênesis 14:18-20; Hebreus 7:1-17; etc. Êxodo 12:1-28; Mateus 26:17-19; etc.
Maná no Deserto	Deus providencia o maná...	O maná denuncia o verdadeiro pão do céu...	Êxodo 16:4-35; João 6:31-35; etc.
Água da Rocha	Água da rocha...	A água prefigura o vinho eucarístico como bebida espiritual...	Êxodo 17:1-7; 1 Coríntios 10:1-4; etc.
O Pão da Proposição	Doze pães no Tabernáculo...	Os pães da proposição prefiguram a presença de Deus na Eucaristia...	Êxodo 25:30; Mateus 12:1-4; etc.
A Videira e o Vinho	Israel como vinha...	O vinho como sangue de Cristo; Jesus como a verdadeira videira...	Salmo 80:8-19; João 15:1-5; etc.
O Sangue da Aliança Véu/Cortina do Tabernáculo	Moisés asperge sangue... Uma cortina/véu no tabernáculo separava o Lugar Santo do Lugar Santíssimo; somente o sumo sacerdote podia entrar uma vez por ano com sangue.	O vinho eucarístico como sangue da nova aliança... Na crucificação, o véu é rasgado (Mateus 27:51), abrindo o novo e vivo caminho através do corpo (pão) e do sangue (cálice) de Cristo para um acesso ousado à presença de Deus.	Êxodo 24:6-8; Mateus 26:28; etc. Êxodo 26:31-37; Levítico 16:2-15; Mateus 27:51; Hebreus 10:19-20; 2 Coríntios 3:12-18

## Cronograma com Festivais

Cronologia detalhada integrando eventos e festividades judaicas. Comentário: Para referência.

Data	Evento	Contexto do Festival	Referências
Noite de Nisan 13/14 (quinta-feira à noite)	Última Ceia, Traição, Prisão	Remoção do fermento concluída; preparativos para a Páscoa.	Mateus 26:17-56; etc.
Nisan 14 Diurno (Sexta-feira)	Julgamentos, Crucificação, Sepultamento	Páscoa: Cordeiros sacrificados, Jesus como Cordeiro	Mateus 27:1-60; etc.
Nisan 15 (sexta à noite – sábado)	No túmulo, descanso sabático	Festa dos Pães Ázimos: Primeiro dia	Mateus 27:62-66; etc.
Nisan 16 (sábado à noite)	Em um túmulo	Festa dos Pães Ázimos: Segundo dia; Primícias	1 Pedro 3:18-20; Efésios 4:8-10
Nisan 16/17 (domingo de manhã)	Ressurreição, Túmulo Vazio	Festa dos Pães Ázimos (Dia 3); Primícias (ainda)	Mateus 28:1-10; etc.

## Evidências da comunhão em 230 d.C. (Mosaico de Megido)



O mosaico mais antigo conhecido de uma igreja cristã (cerca de 230 d.C., Megido, Israel) retrata uma mesa para comunhão/memória. Inscrições:

- "Akeptous, o amigo de Deus, ofereceu a mesa a Deus Jesus Cristo (para) lembrança."
- "Gaianos, também chamado Porfírio, um centurião, nosso irmão, tendo ardentemente desejado fazê-lo, encomendou esta inscrição em mosaico. Bruto realizou a obra."
- "Lembrem-se de Primilla, Cyriaca, Dorothea e, sobretudo, de Chreste."

Comentário: Primeiro "edifício de igreja". Símbolo de peixe (cristianismo primitivo). Encomendado por um centurião, administrado por mulheres.

## Considerações finais

Isaías 55:8-9 NVI

Pois os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.

Provérbios 3:5-6 NVI

Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça-o em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas.

## Resumo

- A Páscoa e o sacrifício no templo prefiguram a Ceia do Senhor, também conhecida como comunhão.
- Compreender a Páscoa e o sacrifício no templo aprimora nossa compreensão da Ceia do Senhor e de sua importância.

## Epílogo

Mateus 5:8

“Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.”

Comentário (História baseada em anotações): Conheço um homem que, após o batismo, se afastou da fé, mas retornou buscando um arrependimento mais profundo. Grato pelas orações atendidas, ele se perguntava como ir além da oração e da leitura da Bíblia. Inspirado pelos primeiros cristãos que partiam o pão diariamente, ele refletiu sobre seus pecados diários (conforme Mateus 5:23-24; 1 Coríntios 11:31-32), arrependeu-se e passou a participar da Ceia do Senhor todas as noites. Surpreendentemente, ele começou a receber — após mais de 30 anos sem receber — mensagens de disciplina e direção (Salmo 23: vara/cajado). Ele continua diligentemente. Esperança: Que o público experimente esse relacionamento. Tiago 4:8: Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês.